

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRODUÇÃO DO CUIDADO NO ENFRENTAMENTO DA LEISHMANIOSE

Leishmaniose; Educação em saúde; Saúde única

Introdução

A leishmaniose é uma zoonose de importância para a Saúde Pública, e sua ocorrência está relacionada à interação entre fatores ambientais, presença do vetor e reservatórios animais. Em áreas com maior risco de transmissão, ações de Educação em Saúde podem ampliar o conhecimento da população sobre formas de transmissão, medidas de proteção e estratégias de controle da doença, fortalecendo o cuidado em saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de Educação em Saúde sobre leishmaniose em território adscrito a uma Unidade da Estratégia de Saúde da Família.

Métodos

A atividade foi desenvolvida por médica veterinária residente, em articulação com o setor de Vigilância Ambiental e com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável pela área considerando a identificação de um território com elevado número de cães positivos para leishmaniose. A ação foi realizada em uma rua do território adscrito a uma unidade de saúde e contemplou orientações sobre formas de transmissão da doença, identificação do vetor, medidas de proteção para pessoas e animais, manejo ambiental e estratégias locais de vigilância para a doença, com apoio da distribuição de material educativo aos participantes.

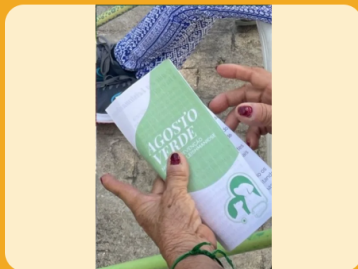
Resultados / Discussão

A atividade favoreceu o diálogo com a comunidade e evidenciou que, embora muitos participantes conhecessem casos de leishmaniose em animais da vizinhança, persistiam dúvidas sobre a identificação do vetor, medidas de proteção dos animais domiciliados e a relação entre fatores ambientais e a transmissão da doença. Também foi observado o desconhecimento sobre a disponibilidade da testagem gratuita para cães ofertada pelo serviço público. A identificação dessas necessidades permitiu direcionar orientações e esclarecer os fluxos locais para solicitação de testagem junto à Vigilância Ambiental, aproximando a população dos serviços disponíveis. A experiência demonstrou que intervenções territorializadas, construídas em articulação com ACS e Vigilância Ambiental, contribuem para a produção do cuidado ao qualificar o acesso à informação e favorecer respostas mais adequadas às demandas da comunidade.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a Educação em Saúde, quando orientada pelas demandas identificadas no território, ultrapassa a transmissão de informações e se constitui como prática de cuidado. Ao promover escuta, orientações e aproximação da comunidade com as estratégias de vigilância, a ação contribuiu para respostas mais qualificadas às necessidades locais e evidenciou o potencial da atuação da residente na integração entre diferentes atores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. 137 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/manual-de-vigilancia-e-controle-da-leishmaniose-visceral.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2026